



### Matérias primas

### 2- Produtos hortofrutícolas congelados

Margarida Moldão

mmoldao@isa.utl.p

1



### Frio como factor de conservação



- O abaixamento de temperatura atua diminuição da velocidade de:
  - Reações microbianas
  - Fenómenos fisiológicos
  - Reações químicas
  - Reações enzimáticas (limita a velocidade mas não inativa)

Margarida Moldão

mmoldao@isa.utl.pt



### Regras de Monvoisin



- Produto são (o frio não dá qualidade apenas a preserva)
- Frio precoce (imediatamente após colheita, captura ou abate)
- Frio continuo (cadeia frigorifica sem interrupções)
- Congelação rápida

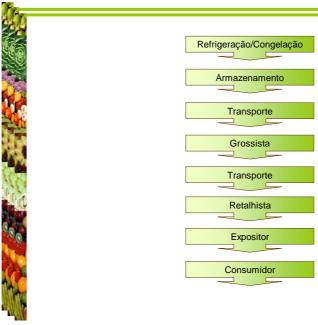
Margarida Moldão

mmoldao@isa.utl.p

3



### Cadeia de frio



Δ

## Congelação de PHF



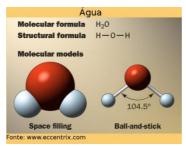
5

## INSTITUTO SUPERIOR D AGRONOMIA Universited de de Liabon

### Branqueamento

- Inativação enzimática em produtos de origem vegetal
- Completa a lavagem e reduz a carga microbiana à superfície

### Congelação ⇒ aumento de volume



- Ângulo no estado líquido= 104.5°
- Ângulo no estado vítreo/cristalino @ 109° 28"



Aumento e volume



Ruptura celular

7



### Congelação como factor de conservação



- Congelação (< -18°C)
  - Inibição da atividade microbiana
    - A maioria dos microrganismos são eliminados só a
    - Microrganismos vivos em azoto liquido a -195°C
  - Redução da atividade da água
  - Redução (não inibição) da velocidade de reações químicas e enzimáticas

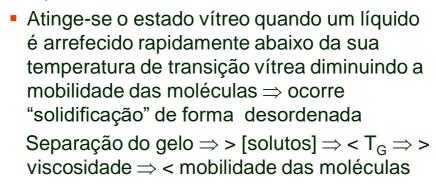


Manutenção da qualidade



### Estado Vítreo





9

## INSTITUTO SUPERIOR D AGRONOMIA Universidade de Jábbas

### Temperatura de transição vítrea (Tg) e H

	Tg (°C)	H (%)	
Brócolos	-11,5	88-90	
Morango	-33 a -41	85-90	
Pêssego	-36,5	80-90	
Maçã	-42	80-90	
Cenoura	-25,5	85-90	
Espinafre	-17	90-95	
Banana	-35	70-75	
Tomate	-41,5	90-95	
·		·	

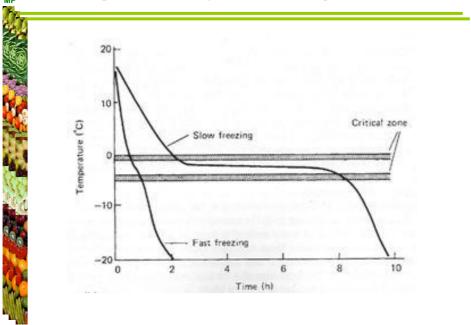


## Velocidade de Congelação

	Velocidade (mm/	
Congelação lenta	2	
Congelação rápida (placas ou túnel)	5 a 30	
Congelação rápida de pequenos produtos	5 a 100	
Congelação muito rápida (azoto líquido ou neve carbónica)	100 a 1000	

11

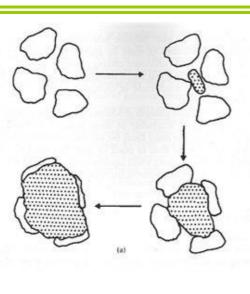
# INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA Congelação rápida vs congelação lenta





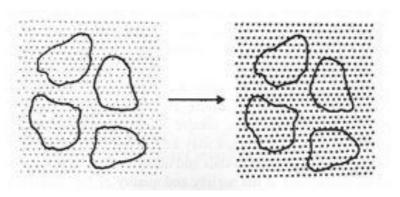
## Congelação lenta





## Congelação rápida







### Alterações dos produtos congelados



- Alteração de:
  - Textura
  - Cor
  - Sabor
    - Gosto
    - Aroma
  - Valor nutricional
- Ocorridas:
  - Durante o branqueamento
  - Durante a congelação
  - Durante o armazenamento

15

### Alterações de textura

- Branqueamento ⇒ redução de c.a. de 21% da dureza inicial
  - Destruição da estrutura celular ⇒ perda de turgescência
    - Ruptura de paredes celulares
  - Inactivação de enzimas pectinolíticas
  - Desnaturação proteica
- Congelação ⇒ alteração de textura mais intensa do que o branqueamento.
  - Pimentos congelados
    - Branqueamento a 69ºC/t ⇒ activação da PME ⇒aumento de firmeza durante o armazenamento sob condições de congelação
    - Branqueamento a 96ºC/t ⇒ inactivação da PME ⇒ não aumento de firmeza durante o armazenamento sob condições de congelação
  - Aumento de volume da água
- Armazenamento ⇒ desidratação

mmoldao@isa.utl.pt



### Alterações de cor



### Devidas a:

- Oxidações
- Lixiviação
- Instabilidade dos pigmentos
  - Clorofila → Feofitina
- Desidratação

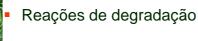
Margarida Moldão

mmoldao@isa.utl.p

17



### Alterações de sabor



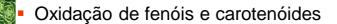
- Recombinação e volatilização de compostos
- Oxidação dos lípidos
- Lixiviações
- Oxidações

Margarida Moldão

mmoldao@isa.utl.pt



### Alterações de valor nutricional



- Desnaturação proteica (principalmente quando ocorrem operações sucessivas de congelação e descongelação)
- Perda vitamínica

Margarida Moldão

mmoldao@isa.utl.pi

19



### **Importante**



- Pré-tratamentos
- Processo de congelação
- Embalagem
- Tempo de vida útil

Margarida Moldão

mmoldao@isa.utl.pt



## Tempo de vida útil a -18°C

